

apm

SUPLEMENTAR

Comissão negocia 12,32% nos honorários

IMPOSTOS

Gilberto do Amaral fala sobre a Reforma Tributária

ESPORTES

A pandemia nas Olimpíadas e Paralimpíadas

727

Assédio sexual preocupa médicos

Aumento das denúncias pode influenciar na relação com os pacientes?





Invista já no lugar mais procurado de São Paulo.

Moderno para viver, inteligente para investir.

> Studios-21 a 33 m²









Realização

Realização e Construção:

Futura intermediação:









Incorporadora Responsável: RYPE 14 - EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. Projeto aprovado na Prefeitura do município de São Paulo, conforme alvará de aprovação número 2021/03735-00. O empreendimento somente será comercializado após o registro de memorial de incorporação. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são meramente ilustrativas e não representam fotografias exatas do empreendimento.





José Luiz Gomes do Amaral Presidente da APM

Os médicos e a **Reforma Tributária**

Fomos, os médicos, nas últimas semanas, surpreendidos pela proposta

de reforma tributária que, neste momento, se consolida no substitutivo ao Projeto de Lei nº 2.337/2021, do deputado Celso Sabino. Trata-se de uma peça de, nada mais, nada menos, 64 artigos que alteram profundamente a legislação do Imposto sobre a Renda de Pessoas Físicas e Jurídicas, além de outras providências.

Surpreendeu-nos não apenas a abrangência do projeto, a introdução de tributos adicionais e seu potencial de reordenar a estrutura tributária vigente, mas, sobretudo, a celeridade que se pretendia com sua tramitação.

Dentro do campo dos Serviços, o setor de Saúde se vê profundamente abalado pela imensa crise sanitária, da qual gravemente feridos e exaustos, os médicos ainda não veem com clareza o final. Acrescente-se a este cenário sombrio. a gravidade da situação econômica do País, já depauperado antes da Covid-19, e agora destroçado pelo impacto da pandemia. Teremos, na tão esperada retomada da atividade regular, dificuldades de toda sorte a superar. Nas circunstâncias incertas em que se debate a sociedade e, neste ambiente, os médicos do Brasil, surge a presente discussão sobre o Imposto de Renda que apesar de ter sido retirada da pau-



Não consideramos prudente aprovar açodadamente legislação que possa desorganizar o setor e onerar a sociedade

ta da Câmara neste momento, precisa continuar sendo monitorada..

No passado, a atividade liberal do médico o caracterizava como pessoa física, mas hoje, assim obrigado pelas empresas de Planos de Saúde que integram a Saúde Suplementar, vê-se o médico envolvido em processo de "pejotização", que o força organizar sua atividade como pessoa jurídica, em sua maioria empresas de Saúde enquadradas no regime de lucro presumido. E é justamente esse o segmento diretamente afetado pelo substitutivo proposto.

Salientamos a dificuldade natural que tem o médico de entender o alcance deste substitutivo. Nós, os médicos, não temos entre nossas especialidades as ciências da tributação. Assim, ao ouvirmos os argumentos do nobre deputado Celso Sabino, fomos nos valer da opinião de especialistas na área de tributação. Agradecemos, desde já, o valiosíssimo apoio, entre tantos outros, de Marcos Cintra, Ricardo Lacaz e Guilherme Afif Domingos.

Entendemos ser muito necessário ampliar o debate sobre o tema. Desejamos que, nesta oportuna discussão, se possa atender as expectativas de todos, avançar no entendimento dos vários aspectos da tributação, nomeadamente do Imposto de Renda, e trazer amadurecimento que nos permita, em seu devido tempo, aperfeiçoar nossa legislação neste domínio.

Fique claro que não consideramos prudente aprovar açodadamente legislação que possa desorganizar o setor e onerar uma sociedade tão sacrificada. Julgamos, por outro lado, oportuno intensificar o debate sobre o tema e, assim, trazer com serenidade, transparência e consenso, a almejada justiça fiscal.

apm

727 *Jul/Ago 2021*

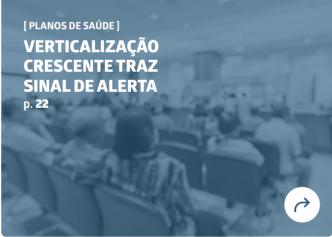
PALAVRA DO PRESIDENTE

EDITORIAL

Mundo**APM**











[SUPLEMENTAR] Pauta 2021/22 da Comissão Estadual de Negociação **16**



[MEDICINA DESPORTIVA] Olimpíadas e Paralímpiadas em meio à pandemia **36**



Abordagem clínica da mulher no climatério **40**





44 GIRO REGIONAL

45 AGENDA



46 CLUB|APM

48 CLASSIFICADOS

50

EU USO, EU APROVO





Series

Imagen illustrativa

More ou invista ao lado de um dos maiores polos médicos da América Latina.

QUAL O SEU NÚMERO? 4 DORMS m² 127

ENTRADAS

27 STUDIOS

RUA GUALACHOS, 187 - ACLIMAÇÃO | 🕒 11 4118-2340 | HAUSMITREACLIMACAO.COM.BR



Conheça o Mitre Experience e viva experiências únicas e surpreendentes. FUTURA INTERMEDIAÇÃO:



UM PROJETO ASSINADO POR:







Everaldo Porto Cunha José Eduardo P. Rodrigues

Diretores de Comunicações da APM

Nova realidade

Nos últimos anos, a sociedade tem evoluído e avançado muito em debates importantes como o racismo, o sexismo e outras maneiras de preconceito e constrangimento que já não devem ser tolerados.

Nesse sentido, podemos citar o movimento #MeToo, que uniu várias estrelas do cinema para denunciar os abusos do poderoso produtor de Hollywood Harvey Weinsten. Sabemos, porém, que o assédio sexual ocorre nas mais diversas esferas, inclusive na Medicina. E é este o tema de nossa principal reportagem desta edição.

Em relação ao trabalho de defesa profissional da Associação, conheça a nova pauta de negociação com as operadoras de planos de saúde para o ciclo 2021/22. O item principal demanda um reajuste de 12,32% para os prestadores, mas muitos outros pontos importantes fazem parte do conjunto de solicitações dos médicos. Aproveitamos o assunto para lembrar um pouco do histórico de atuação da APM nessa área e para tratar da expansão nacional da estratégia,

conduzida pela Associação Médica Brasileira.

Falando, ainda, de saúde suplementar, temos reportagem explicando como as operadoras têm constituído redes verticalizadas de atenção, em quais modelos funcionam e como os médicos são afetados por essa realidade.

Outro tema de destaque na trajetória recente da Associação é abordado na entrevista do mês: a reforma tributária. Convidamos Gilberto Luiz do Amaral, presidente do Conselho Superior do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, para falar sobre as propostas de mudanças no sistema de tributação.

Trouxemos também pautas que conversam com os últimos acontecimentos do mundo. Por exemplo, as Olimpíadas e Paralimpíadas de Tóquio e como a Covid-19 afetou a organização e preparação para os eventos; e a mais recente campanha de combate às fake news promovida pela APM, que após realizar o diagnóstico deste problema, tenta encontrar o tratamento mais adequado. Boa leitura!



DIRETORIA 2020-2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO
2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente:
LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCI Científico: PAULO MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: LUIZ CARLOS JOÃO (in memoriam) Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSSI Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: JOÃO EDUARDO CHARLES 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADÍLSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, JOÃO CARLOS SANCHES ANGAS, MARGARETE ASSIS LEMOS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 727 - Jul/Ago de 2021 Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP]
Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES
Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA
Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias Sociais:
MARCELO BRITO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br



UM NOVO JEITO DE ATENDER SEUS PACIENTES COM ESTILO.



A maneira inteligente, simples e rápida de ter o seu consultório de alto padrão com baixo custo!

- Pague só quando estiver atendendo.
 A partir de R\$ 1,00 por minuto.
- Secretárias para atender seus pacientes, agendar consultas e atender telefonemas
- Consultórios para diversas especialidades.
- Localizado na Avenida Paulista, com fácil acesso ao metrô e toda infraestrutura de comércio da região.

www.clinovi.com.br

Associados da APM têm condições especiais em todos nossos planos.





- ► [RESUMO] Nos últimos cinco anos, pessoas influentes de diversos segmentos têm sido condenadas por má conduta sexual e outros crimes.
- ▶ Violências sexuais são historicamente subnotificadas e mulheres são as principais vítimas, segundo a última Pesquisa Nacional da Saúde, do IBGE.
- ▶ Quanto mais poderosa e influente é a personalidade, maior é o medo das vítimas de revelar o crime.
- Denúncias de casos envolvendo profissionais da Medicina também têm crescido nos últimos anos.

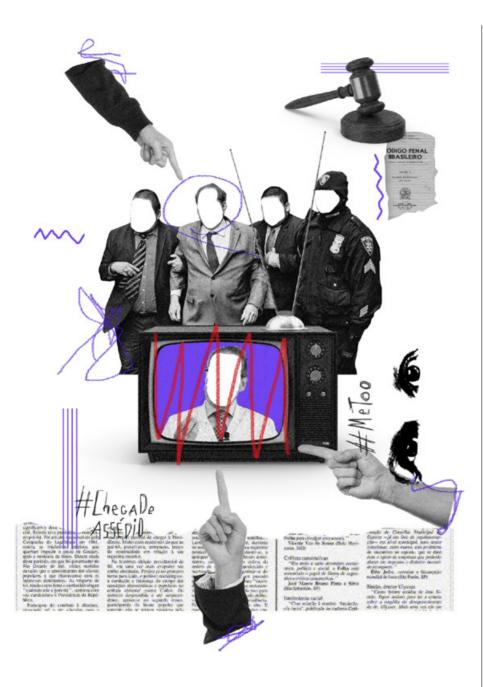
esde 2020, o ex-produtor de cinema norte-americano Harvey
Weinsten cumpre sentença de 23 anos de prisão por má conduta sexual em Nova York. Os casos vieram à tona quando, em 2017, pelo menos oito mulheres, entre elas as atrizes Ashley Judd e Rose McGowan, um modelo e duas assistentes, relataram os abusos. Outras megaestrelas, como Gwyneth Paltrow e Angelina Jolie, também disseram terem sido assediadas por ele.

Em 31 de outubro de 2017, já eram mais de 80 mulheres unidas à lista de denúncias contra Weinstein, revelando publicamente os assédios. O jornal *The New York Times* publicou uma grande investigação detalhando alegações de assédio

Quanto maior o número de médicos atuando, mais numerosos serão os problemas das mais variadas ordens que podem ocorrer sexual e agressão contra o então produtor que, entre os sucessos de bilheteria, ganhou seu primeiro Oscar com o filme "Shakespeare Apaixonado" (1998). No currículo do magnata do cinema, somam-se mais 300 indicações e 81 estatuetas. Consagrado por vários prêmios antes de seus crimes serem descobertos. após as acusações, Weinstein foi demitido de sua empresa Weinstein Company e expulso da Academia de Artes e Ciências Cinematográfica. Sua condenação é considerada um divisor de águas, o que provocou a campanha de mídia social #MeToo. também conhecida como "efeito Weinstein", evidenciando diversos outros casos similares e demissões de homens poderosos.

Na indústria brasileira do entretenimento, o efeito cascata também foi sentido. Muitas celebridades e funcionárias usaram redes sociais, lives, documentários e entrevistas para relatar abusos sofridos nos bastidores. Quem não se lembra do caso de José Mayer? Em abril de 2017, a ex-figurinista da Rede Globo Susllem Meneguzzi Tonani o acusou de assédio moral e sexual por diversas vezes. O caso gerou a campanha #ChegaDeAssédio, com atrizes e funcionárias da Rede Globo usando camisetas com os dizerem "Mexeu com uma, Mexeu com todas". Entre a denúncia da funcionária e o desligamento de Mayer por parte da emissora, passaram-se dois anos.

No dia 4 de dezembro de 2020, outro caso de assédio sexual envolvendo globais veio à tona. A comediante >



№ Definição no código penal brasileiro

"Constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou

favorecimento sexual, prevalecendose o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função."

Dani Calabresa relatou que era vítima de atitudes abusivas do exdiretor do humor Marcius Melhem, desde 2015. Após as denúncias de assédio, Melhem também foi dispensado pela Rede Globo.

Casos envolvendo médicos

Os casos emblemáticos divulgados, principalmente por meio da grande imprensa, nos levam ao questionamento: e quando a má conduta sexual é cometida por aqueles que cuidam da saúde das pessoas?

Inquérito policial concluído em marco de 2009 indiciou Roger Abdelmassih, nacionalmente conhecido por tratar de diversas celebridades brasileiras, por crimes de estupro e de manipulação genética irregular. Em 23 de novembro de 2010, foi condenado a 278 anos de prisão por ataques sexuais, estupro, atentado ao pudor e atos libidinosos.

No ano passado, o nutrólogo Abib Maldaun Neto foi acusado de abusos por 16 mulheres, sendo 9 vítimas e 7 testemunhas, ocorridos entre 1997 e 2020. Ele está preso desde dezembro de 2020, quando foi decretada a prisão preventiva.

O código penal brasileiro define assédio sexual como o ato de "constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função."

"O fato de o médico ter a função social de exercer o cuidado em saúde, de mitigar o sofrimento da pessoa que o busca - muitas vezes em situação de fragilidade e vulnerabilidade – e usar desse acesso à intimidade da pessoa e 🕽

Por que leva tanto tempo para as mulheres romperem a barreira do silêncio e denunciarem o agressor?

da confiança que lhe é tida para praticar atos de violência torna o fenômeno ainda mais perverso", posicionou-se a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. em nota escrita por Bruna Ballarotti, em 11 de dezembro de 2011.

Denúncias e gênero

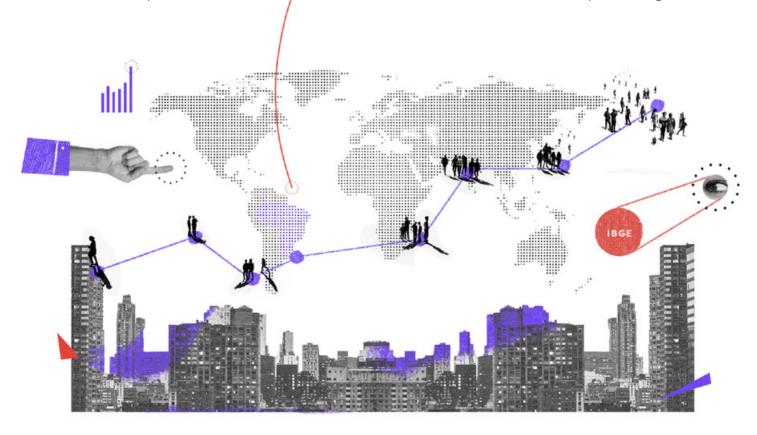
Mas, por que leva tanto tempo para as mulheres romperem a barreira do

DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS JÁ FORAM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL, ESTIMA A ÚLTIMA PESQUISA NACIONAL DA SAÚDE (PNS)

silêncio e denunciarem o agressor? Uma das explicações é que quanto mais poderosa e influente é a personalidade, maior é o medo delas de revelar o crime.

É uma realidade que vai além do mundo das celebridades nacionais e internacionais e, em inúmeros casos, as violências sexuais são historicamente subnotificadas no mundo. A última Pesquisa Nacional da Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com Ministério da Saúde, estima que 9,4 milhões de pessoas de 18 anos ou mais já foram vítimas de violência sexual em algum momento da vida, o que corresponde a 5,9% da população total.

O levantamento, realizado em 2019. envolveu mais de 100 mil domicílios selecionados por amostragem.



Quando especifica a violência de gênero, as agressões sexuais são maiores contra as mulheres. Pelo menos 7,5 milhões (8,9%) já sofreram algum tipo de violência sexual. No caso dos homens, a estimativa é que 2.5% tenham sofrido abusos.

Mais casos na Medicina

Nos últimos anos, os Conselhos Regionais e Federal de Medicina têm percebido aumento nas denúncias e processos por má conduta sexual contra médicos.

O diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM), Clóvis Francisco Constantino, informa que quanto maior o número de médicos atuando - o que tem sido observado com a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina -, mais numerosos serão os problemas das mais variadas ordens que podem ocorrer.

De maneira geral, são situações que ocorrem dentro das quatro paredes de um consultório e, geralmente,

"Quando o assediador é contumaz, com a denúncia de uma das vítimas. outras anteriores encorajam-se e agregam-se às denúncias"

CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO

Diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM

SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA SEXUAL. NO CASO DOS HOMENS. A ESTIMATIVA É DE 2,5% sem testemunhas, "Convém lembrar que, nas acusações de assédio, a palavra da vítima é vista com muito valor por juízes, uma vez que a sua própria exposição no momento da denúncia significa uma segunda etapa de constrangimento e de circunstância humilhante", destaca Constantino, que é ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e exvice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

As denúncias chegam aos conselhos de Medicina, muitas vezes, por meio das vítimas. "Importante ressaltar 🔪



Nas acusações de assédio, a palavra da vítima é vista com muito valor por juízes, pela própria exposição com a denúncia

que, quando o assediador é contumaz, com o advento da denúncia de uma das vítimas, outras anteriores encorajam-se e agregam-se às denúncias", acrescenta o diretor da APM, também é professor Titular de Ética Médica e Bioética da Universidade de Santo Amaro Unisa).

Relação médico-paciente

A relação é alicerce fundamental nas ações médicas. E Clóvis Constantino reitera que essa relação deve basear-se na atenção, no Código de Ética Médica, nos princípios bioéticos que contêm o referencial hipocrático da não maleficência aos pacientes, no humanitarismo, na tomada de decisões compartilhadas com base nas evidências científicas e no respeito mútuo.

"A relação médico-paciente é a comunicação necessária, livre e esclarecida, para que haja a beneficência que as pessoas buscam ao procurar um médico. Quaisquer desvios nessa relação interpessoal podem significar más interpretações ou atos dolosos de impertinências ou mesmo assédio explícito, que é



crime no Código Penal e infração grave do Código de Ética Médica [confira destaques no box da página 14]", alerta o especialista.

Para se prevenir de eventuais mal-entendidos, muitos profissionais da Medicina têm adotado alguns hábitos como realizar exames e procedimentos mais invasivos com a presença de assistentes ou mesmo da secretária. E mesmo situações que costumavam ser comuns e consideradas carinhosas no passado, como abraçar um paciente, por exemplo, podem causar desconforto e exigem reflexão e adaptação aos novos tempos por parte dos profissionais.

Por conta da importância do tema, alguns conselhos de Medicina criaram câmaras técnicas específicas, com os objetivos de organizar eventos temáticos sobre a matéria e receber e avaliar as denúncias. precedendo as decisões plenárias que deliberam sobre a abertura de processos ético-profissionais.

"Normalmente, se comprovadas as acusações, os médicos envolvidos têm seus registros cassados ao final das apurações. Ao transitar em julgado, o veredicto é tornado público. Na esfera penal, após o devido processo legal, o então réu, julgado criminoso, sofre as sanções previstas em lei", conclui Constantino.

☐ Legislação médica sobre o tema

→ Em seu Capítulo V – Relação com

pacientes e familiares, o Código de Ética Médica traz no Art. 38 a proibição expressa ao médico de "Desrespeitar o pudor de qualquer pessoa sob seus cuidados profissionais".

Já no Eixo 3 – Relações interpessoais do estudante do Código de Ética do Estudante de Medicina,

o Art. 26 determina que "a realização de atendimento por acadêmico deverá obrigatoriamente ter supervisão médica" e especifica em parágrafo único que "os estudantes, ao realizar exames que envolvam o pudor do paciente, devem estar sob supervisão médica presencial". No Art. 28, reforça que "o estudante de Medicina deve respeitar a privacidade, que contempla, entre outros aspectos, a intimidade e o pudor dos pacientes".

Devido à gravidade, os casos de assédio sexual são

tratados de forma especial no **Código de Processo Ético-Profissional**, no mesmo nível da lesão corporal de natureza grave (art. 129, §§ 1º a 3º do Código Penal) e do óbito do paciente.

No Capítulo I - Do Processo em Geral, por exemplo, o § 5º do Art. 12 prevê que a sindicância poderá ser arquivada por desistência da parte denunciante a critério de decisão da Câmara do CRM, somente nos casos em que não envolvam as três condições acima, de lesão corporal, assédio sexual e óbito do paciente.

Da mesma forma, os Art. 18 e 19 \$2º preveem que "a conciliação entre as partes e o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) somente serão admitidos nos casos em que não envolvam lesão corporal de natureza grave, assédio sexual ou óbito do paciente".

"Se comprovadas as acusações, os médicos envolvidos têm seus registros cassados ao final das apurações"

CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO

Diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM

FONTE: SITE CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)











A IV JORNADA DE DOR NA MULHER VEM AÍ REPLETA DE NOVIDADES!

Estamos na quarta edição da Jornada de Dor na Mulher que será dinâmica, recheada de atualidades, novos desafios e 100% digital.

Esperamos por vocês no dia 23/10/21, a partir das 08h.

Teremos 2 salas simultâneas com assuntos diferentes e instigantes. Não só as dores físicas e seus tratamentos serão contemplados, mas também os aspectos emocionais, a violência doméstica, os direitos da mulher, terapias complementares entre outros.

Não percam! Juntos faremos mais um evento brilhante e memorável!!

Aguardamos vocês.

Comitê de Dor da APM

apm.org.br/jornadadedornamulher



Faça sua inscrição agora mesmo!

Realização e Comercialização:



MAIS INFORMAÇÕES:

Associação Paulista
de Medicina

(11) 3188-4248

inscricoes@apm.org.br apm.org.br



foi quando A APM COMECOU ESSE TRABALHO COM A COMISSÃO





ENCONTRO Lideranças da APM, Regionais e Especialidades fixaram pauta















- ► [RESUMO] Demandas foram definidas em reunião da Comissão Estadual de Negociação em junho deste ano.
- ► Encontros de negociação com as operadoras tiveram início na segunda quinzena de agosto.
- ▶ IPCA, IGP-M e reajuste da ANS para os planos de saúde foram considerados no cálculo do reajuste a ser solicitado para os honorários médicos.

TEXTO DA REDAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO APM

m junho último, a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde divulgou a pauta a ser trabalhada no

ciclo 2021/2022, sendo o principal destaque o reajuste de 12,32% para as consultas. O grupo - que é formado pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo - começou na segunda quinzena de agosto os encontros com as operadoras.

Eles apresentarão as demandas dos médicos aos empresários, que neste ano partem de um cálculo diferente para chegar ao índice de atualização solicitado. Trata-se de uma fórmula

que contempla o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Índice Geral de Precos do Mercado (IGP-M) e o valor do reajuste de planos individuais e familiares da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – este último tendo peso três na matemática. Entre 2020 e 2021, esses índices foram, respectivamente, de 6,1%, 31,09% e 8,14%.

Nesse sentido, 12,32% é o resultado da equação que soma o IPCA, o IGP-M e o triplo do reajuste da ANS. e divide por cinco. Essa fórmula, como explica Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da APM. é uma maneira de levar em conta o aumento de arrecadação das operadoras e outros índices de inflação que não somente o IPCA, normalmente abaixo da inflação real do País, sobretudo do setor da Saúde.

SUPLEMENTAR

Além disso, outros pontos fazem parte da pauta para este e o próximo ano. Com a pandemia de Covid-19, o processo de adocão da Telemedicina foi acelerado e. atualmente. a maioria dos médicos pratica alguma modalidade de atendimento a distância, sem regulamentação definitiva ainda.

Desta maneira, a Comissão Estadual exige que as operadoras de planos de saúde mantenham o valor da teleconsulta no mesmo patamar das consultas presenciais conduzidas nos consultórios. Há, para os médicos, uma necessidade de preservação dos critérios técnicos e éticos da realização desse tipo de atendimento.

Também é solicitado pelo grupo que os empresários adiram à Hierarquização de Remuneração de Procedimentos seguindo a Tabela de Portes da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira (CBHPM), como maneira de padronizar e valorizar o trabalho dos profissionais.

Modelos de remuneração

Outro ponto de destaque da pauta 2021/22, que tem sido objeto de atenção de todo o segmento da saúde suplementar há alguns anos, é a solicitação de discussão prévia junto às entidades médicas representativas sobre novas formas e modelos de remuneração que não o tradicional fee for service.

O assunto preocupa os médicos. Primeiro, pois diversos planos de saúde simplesmente adotam novas modalidades de pagamento sem informar aos prestadores, de maneira impositiva e que impede o diálogo ou a negociação. Depois porque, até agora, a maioria dos modelos tem representado, na prática, desvalorização dos

ERA O VALOR DA **CONSULTA** EM 1996, SEGUNDO PACTUAÇÃO DA ÉΡΩCΑ

DEVERIA SER A MÉDIA ATUAL, DE ACORDO COM A **INFLAÇÃO**

É. ENTRETANTO. A MÉDIA DAS CONSULTAS NOS DIAS DE HOIE



Novas formas de remuneração devem ser discutidas previamente com as entidades

FOTOS: AMORN SURIYAN / PIXEL DREAMS

honorários e do trabalho médico - por mais positivos que pareçam na teoria, afinal muitas vezes são iustificados pela necessidade de sustentabilidade no meio.

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, concorda que os médicos e todos os atores da saúde suplementar têm que lutar pela sustentabilidade, afinal tudo gira em torno do usuário, que precisa ter condições financeiras de contratar um plano de saúde. 🕽

SUPLEMENTAR

"Precisamos, porém, olhar mais para o lado do médico, afinal, toda a cadeia passa pela sua mão quando o assunto é saúde. A parcela deles, dentro dessa engrenagem, tem sido muito pequena, enquanto outros segmentos se desenvolveram muito", argumenta o diretor da APM.

O último item da pauta de negociação para 2021/2022 solicita às operadoras que não haja descredenciamento de prestadores médicos sem motivos - demanda ainda mais importante durante a pandemia, que tem representado insegurança profissional para muitos.

Histórico de conquistas

A Comissão Estadual de Negociação com as operadoras de planos de saúde foi criada no fim de 2011. na primeira gestão de Florisval Meinão como presidente da APM e de Marun David Cury como diretor

de Defesa Profissional, de forma a valorizar o trabalho do médico no âmbito privado.

Anualmente, então, os representantes das entidades que fazem parte da Comissão passaram a se reunir para decidir, em conjunto, quais os pontos mais urgentes para os médicos na saúde suplementar, chegando aos pontos em comum que são inseridos na pauta. Desde então, nesta última década, a luta tem sido para recompor valores que foram perdidos ao longo dos anos. Segundo Marun Cury, em 1996, foi pactuado em São Paulo, por meio

BEM COMUM

Diretor da APM ressalta que o objetivo final dos médicos é que os pacientes sejam bem atendidos

de estudos econômicos, que uma consulta médica deveria valer R\$ 29. "Quando esse valor é corrigido pelos índices inflacionários, ele deve estar entre R\$ 150 e R\$ 230 - o que ainda não é totalmente praticado, trazendo muita angústia e desconforto para os médicos, que ficaram de lado enquanto os demais *players* dessa cadeia de consumo, que envolve operadoras, hospitais, laboratórios etc., avançaram nesse sentido."

Porém, houve avanços importantes nos últimos anos, e o trabalho do grupo é considerado pelos médicos e associados como bem-sucedido. Isso porque a negociação institucional tem feito com que diversas operadoras subam os reajustes acima dos índices inflacionários. permitindo que, pouco a pouco, os médicos reconquistem o valor das suas consultas e procedimentos. "Temos discutido com muitas operadoras sérias e importantes,



SUPLEMENTAR

em debates de altíssimo nível, pois entendemos que é tudo por um bem comum: o usuário ser bem atendido", explica o diretor de Defesa Profissional da APM.

Trabalho em expansão

O sucesso do grupo, agora, tem irradiado por todo o Brasil. Em São Paulo, por exemplo, a atuação ocorre em conjunto com as Regionais da APM, que têm autonomia para negociar com as empresas locais de acordo com as especificidades encontradas na região – sempre com apoio da entidade estadual. Além do reajuste que muitas vezes é expandido para todo território nacional após a negociação estadual, a Comissão paulista também

"É importante que os estados montem seus grupos com o apoio da AMB. Com isso, poderemos formar uma Comissão Nacional de Negociação"

JOSÉ FERNANDO MACEDO

Diretor de Defesa Profissional da AMB

FOTOS: NAJARA ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS / PIXEL DREAMS



9.656é a lei de 1998
QUE NORMATIZA OS PLANOS
DE SAÚDE NO BRASIL

13.003 é a lei de 2014 QUE OBRIGA A CONTRATUA-LIZAÇÃO ENTRE AS PARTES serve como inspiração para a união dos médicos brasileiros como forma de fortalecer a classe na hora de sentar-se à mesa com as operadoras de planos de saúde.

Nesse sentido, um dos intuitos é amplificar o trabalho da Comissão por todo o País, em trabalho conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB), com a reprodução do grupo em todos os estados. Assim, segundo José Fernando Macedo, diretor de Defesa Profissional da AMB, a entidade nacional já está atuando em todos os estados, junto de suas Federadas, para formar Comissões Estaduais de Negociação em cada localidade.

"É um trabalho que está se iniciando, pois as discussões sobre Defesa Profissional tinham minguado. Estamos, agora, reativando." Além de São Paulo, já há Comissões ativas no Paraná, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, de acordo com o médico.

"Começamos essa atuação há aproximadamente dois meses. É muito importante que os estados montem seus grupos com o apoio da Defesa Profissional da AMB. Com isso, poderemos formar uma Comissão Nacional de Negociação, que permitirá um debate amplo com todas as operadoras de planos de saúde do Brasil", detalhou Macedo.

Neste momento, além de prestar apoio aos grupos que já estão em atividade – por meio da Comissão Diretiva de Defesa Profissional da AMB, da qual Marun Cury também faz parte –, a entidade está estimulando e auxiliando as demais Federadas a estabelecerem as suas próprias Comissões de Negociação.

"Quando conseguirmos representação nacional, poderemos dar passos ainda mais largos nessa luta que estamos tendo. Haverá uma pressão maior sobre as operadoras de planos de saúde", finaliza Marun Cury.



UM NOVO HORIZONTE PARA A SAÚDE

Participe do maior e mais relevante evento de telemedicina e saúde digital da América Latina

Transformação Digital a Serviço da Vida

Entenda como a pandemia expandiu a atuação da telemedicina e se aprofunde nas inovações da saúde.

Condição especial:

Associado APM tem **40% DE DESCONTO*** na compra de ingressos

*Válido para todos os lotes.

SAVE THE DATE

9 a 12 de novembro Das 9h às 17h30

VIRTUAL EXPERIENCE

CONTEÚDO EXCLUSIVO

100 horas de evento 95 sessões

+ de **200** palestrantes

Aproveite o desconto exclusivo e faça sua inscrição:



REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:





Acompanhe-nos nas redes sociais:







Verticalização crescente traz sinal de alerta

Independente do modelo de negócio aplicado, médicos se atentam com a qualidade do atendimento prestado aos pacientes

- ▶ [RESUMO] O primeiro tipo de verticalização ocorre com as prestadoras de serviços médicos sobretudo hospitais criando seus planos para lidar com a demanda interna.
- No segundo, as operadoras passam a prestar o serviço de maneira direta.
- Outra forma para controlar gastos é o que tem sido chamado de "verticalização virtual".

Ainda no fim dos anos 1980, começaram a surgir, no setor de Saúde, menções ao termo verticalização. Naquele momento, alguns hospitais foram pioneiros nesse tipo de iniciativa, criando planos de saúde próprios destinados aos seus pacientes. Foi, entretanto, a partir deste século que esse modelo de negócio cresceu.

Da forma estabelecida por aqui, a verticalização hoje tem, principalmente, duas vias: ou prestadoras de serviços médicos – sobretudo hospitais – criam os seus planos de saúde para lidar com a demanda interna; ou operadoras de planos de saúde passam a prestar o serviço contratado pelos beneficiários de maneira direta, por meio de rede própria de hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios etc.

A grande explosão tem ocorrido nesta última década. Não à toa, nos últimos anos, a Associação Paulista de Medicina tem tratado do assunto nos seus fóruns de saúde suplementar, debates e reuniões de Defesa Profissional. Esse crescimento tem ligação com a abertura - permitida em 2015, com a sanção da Lei 13.097 - do setor de saúde brasileiro ao capital internacional, medida pouco debatida, na época, entre autoridades e entidades

FOTO: INNAPONG

PLANOS DE SAÚDE

médicas e de profissionais da Saúde. Com a legislação, caiu a vedação ao investimento do capital externo na área, permitindo que grupos estrangeiros adquirissem hospitais privados e filantrópicos. Lembrando que os empresários internacionais já estavam autorizados, pela Lei 9.656/1998, dos planos de saúde, a adquirirem planos de saúde, serviços de diagnóstico e redes de farmácia

O ambiente propiciou, então, que grupos multinacionais e fundos de pensão globais passassem a investir nas operadoras de planos de saúde do País, bem como nas redes hospitalares, unindo ambas as pontas como maneira de iniciar um processo de verticalização dessas empresas ou aumentar o nível de verticalização das que já trabalhavam com o modelo.

É indicativo disso os valores de mercado dos principais grupos de planos de saúde do Brasil que, a partir de investimentos internacionais, têm atingido cifras bilionárias, se expandindo por todo o País e acumulado milhões de vida.

Motivação

Mas, por que as empresas optam por essa integração de toda a cadeia sob um único comando? Para as operadoras de planos de saúde, é uma maneira de ter mais controle sobre a utilização de insumos, de solicitação de exames e cirurgias, da qualidade e da resolutividade dos atendimentos etc. O que resulta em controle dos gastos.

A alta competitividade das empresas, somada à inflação da Saúde e ao crescente custo da Medicina, inclusive, tem afunilado o setor, com grandes grupos adquirindo operadoras menores, que começaram a se ver com dificuldades de colocar os seus planos de saúde em prática de maneira sustentável.

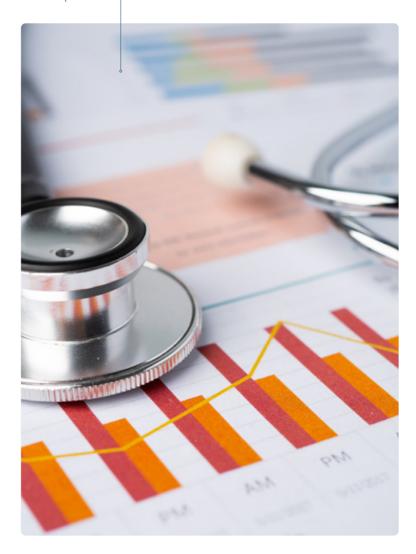
No Brasil, a iniciativa mais famosa nesse sentido é a parceria entre a seguradora SulAmérica com as unidades do Dr. Consulta

ECONOMIA

Gestão verticalizada permite maior controle dos gastos na saúde suplementar Outro ponto de vista – para quem enxerga a Saúde a partir de uma ótica mercantilista – é o fato de o Brasil ser um país com fatores de crescimento demográfico que indicam, nos próximos anos, aumento na busca de serviços de saúde. Logo, há uma fatia enorme de beneficiários a serem incorporados por esse mercado.

Verticalização virtual

Além dos modelos conhecidos de verticalização mais convencional, outra maneira de controle dos gastos e dos serviços efetuados na cadeia da saúde suplementar é o que tem sido chamado de "verticalização virtual".



RISCO

Nos serviços verticalizados, médicos costumam ter pouco tempo para as consultas

4

No Brasil, a iniciativa mais famosa nesse sentido é a parceria entre a seguradora SulAmérica com as unidades do Dr. Consulta, como explica Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina.

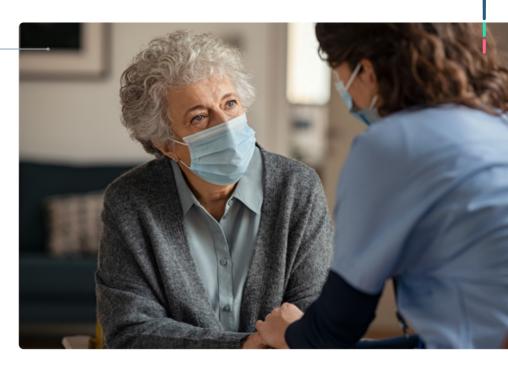
"Por não ter rede própria, a seguradora faz parceria com a rede do Dr. Consulta. E isso incorre em outro modo de verticalização e nos novos modelos de remuneração. Aqui, é feito um modelo de *capitation*", explica Marun Cury.

A operadora paga, então, um valor específico ao prestador, independente de quantos atendimentos são realizados e em que condições, de forma que os gastos são controlados mesmo sem que a verticalização seja integral, como quando se mantém uma rede própria. Isso favorece, ainda, que os planos sejam comercializados a um preço mais baixo.

Preocupação dos médicos

Embora seja vantajoso para os empresários, o processo de verticalização desenfreado tem preocupado os profissionais da Medicina. Primeiro, o médico tem tido pouco mercado para trabalhar na saúde suplementar caso não faça parte da rede própria das operadoras - que direciona os beneficiários apenas para os seus médicos, hospitais, clínicas, laboratórios etc.

"Além disso, o paciente se vê prejudicado. Ele perde o direito de escolha e é submetido, por vezes, a um aten-



 \Box

"O paciente se vê prejudicado, pois perde o direito de escolha e é submetido, por vezes, a um atendimento de baixa qualidade"

MARUN DAVID CURY

Diretor de Defesa Profissional da APM

dimento de baixa qualidade. Precisamos ver qual o tipo de assistência que a população quer ter. Tenho a impressão de que querem uma Medicina segura e de qualidade, com bons profissionais e direito à escolha", afirma Marun Cury.

O diretor da APM faz menção à qualidade da consulta médica nas redes verticalizadas, pois os médicos con-

tratados são remunerados por hora e obrigados, muitas vezes, a atenderem entre sete e oito pacientes neste intervalo. "Que qualidade é possível assim? Mal dá tempo de olhar no rosto do paciente e examiná-lo. Por isso, temos que discutir a verticalização e valorizar o trabalho do médico."

No interior e fora das grandes capitais, esse problema tem se apresentado de maneira ainda mais severa, visto que são menos possibilidades de trabalho disponíveis para os médicos, que muitas vezes se veem sem saída. Até por isso, em 2021, a Associação iniciou um trabalho em conjunto com as Diretorias de suas Distritais e Regionais, analisando as distintas realidades locais para defender o interesse dos médicos em todo o estado.

"Também estamos observando as grandes operadoras roubarem espaço das cooperativas. As empresas verticalizadas estão em uma disputa de mercado com as Unimeds, que costumeiramente prestam um atendimento de boa qualidade em suas regiões", finaliza o diretor da APM. •



QUISER

A **IESAPM** oferece os mais variados cursos de extensão, com os melhores especialistas no assunto.



VOCÊQUISER

Conte com a liberdade do ensino a distância e aulas on-line





Análise Estatística em Pesquisa Clínica

Curso que visa ensinar estatística de forma simples, através de exemplos práticos e funcionais, dando ênfase na intuição e não na argumentação matemática.



Capacitação Básica em Telemedicina

O objetivo deste curso é oferecer conhecimentos básicos para os médicos sobre as boas práticas da Telemedicina.



Estratégias para busca de evidências nas bases de dados em saúde

Interpretar a informação para condutas assertivas advindas dos dados em saúde coletados durante a execução de uma pesquisa e assim usá-la em prol da sociedade.



Excel Básico e Intermediário

O Excel é uma das ferramentas mais versáteis da Microsoft, permitindo na vida pessoal e ou profissional automatizar e organizar nosso tempo.



Curso de imersão para médicos: Manejo do paciente com COVID-19

Um curso que capacita o profissional de saúde para avaliação e manejo do paciente com COVID-19 no pronto socorro e hospitalizado em enfermaria.



Você escolhe o melhor horário para participar



Acesse agora mesmo e faça sua inscrição

iesapm.org.br





"Proposta surgiu como aumento da carga tributária"

□ "Sou totalmente contrário à proposta de instituição da CBS. Não por sua ideia de simplificação, mas pela enorme carga tributária que trará"

TEXTO DA REDAÇÃO

m 1992, com o
objetivo de congregar
estudiosos das ciências
jurídica, contábil, social
e econômica, nasceu o
Instituto Brasileiro de Planejamento
e Tributação (IBPT). Naquela década,

e Tributação (IBPT). Naquela década, o Brasil vivenciava grande debate sobre a racionalização do impacto dos tributos na atividade empresarial e na vida dos cidadãos, e a entidade passou a difundir diversos estudos e serviços orientados ao planejamento tributário.

Desde então, o IBPT se dedica a análises e pesquisas do nosso complexo sistema tributário, sendo reconhecido por adotar uma linguagem clara e precisa para comunicar à sociedade uma realidade que pode soar, por vezes, complicada. Nesta edição da *Revista da APM*, um dos líderes do Instituto – hoje referência na criação de estratégias de mercado para empresas e entidades setoriais – é o nosso entrevistado: o presidente do Conselho Superior e Head de Estudos do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral.

Advogado tributarista, contador e professor de pós-graduação em governança, planejamento e direito tributário, além de sua atuação no IBPT, é sócio da Amaral, Yazbek Advogados e do Empresômetro Inteligência de Mercado. Ele apresenta a sua visão, por exemplo, sobre as propostas de reforma tributária que têm sido veiculadas no Brasil nos últimos meses, especialmente o Projeto de Lei 3.887, que substitui o PIS e a Cofins pela Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS).

A proposta tem repercutido na classe médica por representar aumento da carga tributária, que poderia resultar em encarecimento do serviço para a população e fechamento de clínicas profissionais. Amaral também comenta o Simplifica Já, reformas fiscais e administrativas, a carga de tributos para o setor da Saúde e o trabalho do IBPT. Confira a seguir.



ATUAÇÃO

O advogado tributarista e contador também ministra aulas em cursos de pósgraduação



OPINIÃO

'Não precisamos neste momento fazer fusão de tributos ou mexer na participação de estados e municípios na arrecadacão"

"Necessitamos eliminar um monte de burocracias e compilar toda a legislação tributária"

Como analisa o Projeto de Lei 3.887/2020, que institui a CBS? É um bom primeiro passo para uma reforma tributária? Sou totalmente contrário à proposta de instituição da CBS. Não por sua ideia de simplificação, mas pela enorme carga tributária que trará. Foi feita uma calibragem de alíquotas muito alta [estima-se que será de 12%], prejudicando, sobretudo, o setor de Serviços, que envolve Saúde, Educação e outros profissionais. Isso porque mesmo que se permita o crédito de insumos, o maior insumo de uma prestadora de serviço é a mão de obra, o que não gera crédito. Isso impactará fortemente o setor. Principalmente porque acaba com o sistema cumulativo do PIS/Cofins, que hoje é uma garantia para os Serviços. Penso, então, que a proposta surgiu somente como um aumento da carga tributária.

Conhece a proposta do Simplifica Já? O que acha dessa ideia para o sistema tributário brasileiro?

Conheço. É uma proposta interessante. Precisamos fazer, antes de uma reforma tributária, uma simplificação do sistema. Necessitamos eliminar

um monte de burocracias e compilar toda a legislação tributária. Desta forma, a gente pode preparar o País para uma reforma tributária mais ampla. Então, creio que o Simplifica Já tem suas inovações, apesar de também ter algumas imperfeições – que serão melhoradas caso a proposta consiga caminhar.

De maneira geral, como seria uma reforma tributária ideal para o País, a seu ver? Nesse momento, não precisamos de uma reforma tributária constitucional. Ou seja, não precisamos fazer fusão de tributos ou mexer na questão da participação de estados e municípios na arrecadação. A grande reforma tributária que temos que fazer é, justamente, esse enxugamento do sistema. Reduzir o conjunto de legislações e burocracias desnecessárias, clarificando o funcionamento para que população e empresários possam entender a lógica do sistema tributário. Depois, se necessário, fazemos uma reforma. Entendo que o poder Judiciário – e o Supremo Tribunal Federal, em especial – já parametrizou uma série de regras da lógica do modelo atual. Fazer uma mudança nisso, além de provocar a perda de todo esse tempo do sistema tributário nacional contido na Constituição Federal de 1988, também gera risco muito grande para o contribuinte. Porque o setor público sempre quer fazer uma modificação da legislação de tributos gerando uma carga maior. Neste momento, então, sou contrário a uma reforma tributária constitucional.

Pensa que o País poderia se beneficiar de uma reforma administrativa antes de uma reforma tributária?

Uma reforma administrativa é importante. Sendo mais amplo, digo até que uma reforma fiscal deve preceder uma reforma tributária. Nessa reformulação fiscal estaria inserida a reforma administrativa. Precisamos definir melhor o papel dos entes federativos, a distribuição

"Uma reforma administrativa é importante. Digo até que uma reforma fiscal deve preceder uma reforma tributária"

e permissão de gastos públicos e analisar a questão no âmbito do custo do setor administrativo para a máquina pública. Elas [as reformas fiscal e administrativa | são imprescindíveis para que, no futuro, caso o País entenda ser necessário, se faca realmente uma reforma tributária.

Entende que a tributação na área da Saúde é ideal, seja para profissionais e instituições ou para a população que



consome esses serviços tão vitais?

Entendo que a carga tributária sobre o setor da Saúde ainda seja elevada. A área paga uma carga tributária embutida no preço dos insumos, que são indispensáveis para a realização das atividades, e acaba não tendo crédito por eles. O que temos que fazer é baratear todos os insumos do setor, principalmente os que vão para hospitais, clínicas e laboratórios. De modo que o custo do serviço fique mais acessível para toda a população e para todos os atores que atuam nesse importante segmento da sociedade brasileira – incluindo aí operadoras e demais serviços que facilitam o acesso da população aos sistemas público e privado de Saúde.

Pode comentar sobre o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação e o trabalho que a instituição desenvolve? O IBPT está completando, em 2021, 29 anos de atividade com uma folha de serviços muito importante para o País - através de seus estudos sobre carga tributária brasileira, carga tributária sobre bens e serviços, dias trabalhados para pagar impostos e projetos sócio-tecnológicos, como o impostômetro e o [aplicativo] Citizen, a calculadora de impostos do contribuinte. Isso coloca o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação como a principal instituição na formulação de estudos medindo a carga tributária nacional e o impacto no bolso do consumidor e no custo da realização de negócios. Estamos muito felizes pelo que atingimos nesses 29 anos e estamos ampliando nossa atuação, de olho no mercado, consolidando cada vez mais nossas iniciativas. A partir de 2021, passamos a medir a inflação na população brasileira.

Tributarista entende que impostos do setor ainda são elevados



Diagnóstico e tratamento

- ► [RESUMO] A pandemia de Covid-19 também trouxe ao mundo a Infodemia. excesso de informações que vem acompanhado de milhões de fake news.
- ▶ Levantamentos da Associação Paulista de Medicina indicam que os médicos acreditam que as notícias falsas interferem
- negativamente no enfrentamento à doença.
- ► Além de webinar sobre o tema, em parceria com a AMB e OAB/SP, a APM lançou um site especial para contribuir com a sociedade.

orientar e levar informações de qualidade à população

TEXTO DA REDAÇÃO



lém das vidas perdidas, colapso dos sistemas de Saúde e complicações econômicas, a pandemia de Covid-19 também

trouxe ao mundo a chamada infodemia, ou excesso de informações. A todo instante, recebemos uma avalanche vinda de fontes oficiais, jornais e revistas científicas, mas também de canais não oficiais, de grupos, amigos, e familiares, o que tem gerado ainda uma avalanche de fake news.

É nesse contexto que a Associação Paulista de Medicina (APM) lançou o site "Diagnóstico & Tratamento das Fake News" (apm.org.br/fakenews), como ato principal da campanha contra a desinformação corrente na sociedade brasileira e, inclusive, disseminada entre profissionais de Saúde. A iniciativa é apoiada pela 🕽

ALERTA

Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Ordem dos Advogados do Brasil - São Paulo (OAB/SP).

No portal, há materiais refletindo acerca do papel dos médicos nesse cenário de notícias mentirosas circulando com tanta penetração entre a população. São estudos bibliográficos, guias de educação midiática, análises do impacto das fake news sobre a pandemia de Covid-19. reflexões acerca dos modos de combate a esse grave problema. entre outros conteúdos.

A iniciativa é amparada, também, pela percepção dos profissionais de Medicina. Em levantamentos realizados pela APM – em junho de 2020 e entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 – mais de 90% dos médicos indicaram acreditar que as fake news e informações sem comprovação técnica interferem negativamente no enfrentamento à Covid-19.

Na visão dos médicos, elas levam parte da população a minimizarem o problema e as recomendações de isolamento social; a desacreditarem a ciência, dificultando a aceitação das decisões dos profissionais de Saúde; a pressionarem por tratamentos sem comprovação científica; e a enfraquecerem as medidas adotadas pelos governos combate à doença.

Por esses motivos, a APM e as entidades que apoiam a iniciativa - como representantes da classe médica e da sociedade civil organizada - se uniram para conscientizar as pessoas e as ajudar a realizar uma análise crítica das informações que recebem, indicando caminhos para checagem e desestimulando o compartilhamento de mentiras e notícias duvidosas.

Debate público

A campanha foi lançada pela APM em 14 de julho, durante webinar (disponível na TV APM, no YouTube) Webinar APM/AMB: Fake News – como diagnosticar e tratar

"As notícias falsas são combinação da intolerância e da ignorância. Temos que controlar o coronavírus, mas tamhém a outra pandemia que o acompanha"

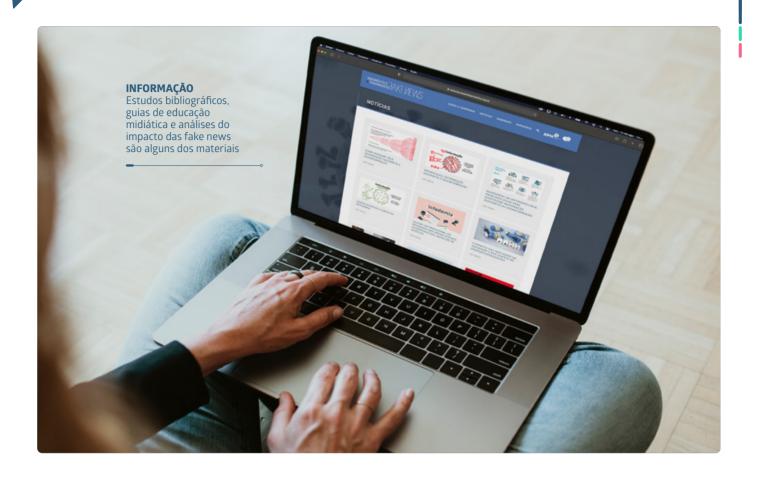
JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL Presidente da APM

realizado em conjunto com a AMB. Os presidentes de ambas as entidades foram anfitriões de encontro, que teve como convidados Cláudia Colucci, repórter e colunista de Saúde da Folha de S. Paulo: Chico Marés, editor e coordenador da Agência Lupa, de checagem de fatos; e Juliana Hasse, presidente da Comissão Especial de Direito Médico e da Saúde da OAB/SP.

Durante a abertura do evento. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, lembrou que as epidemias – ao longo da história – nunca vieram sozinhas, mas sempre acompanhadas de outras epidemias: a da intolerância e da ignorância. "As notícias falsas são combinação desses dois fatores. Temos que controlar o coronavírus, mas também a outra pandemia que o acompanha. E como fazer isso?", questionou.

Uma das maneiras de combater a infodemia pode ser verificada no trabalho da APM, desde março de 2020, e, mais recentemente, da AMB, que semanalmente faz reuniões, encontros virtuais e webinars para discutir 🕽





a pandemia no Brasil. "Em janeiro deste ano. César Eduardo Fernandes assumiu a AMB e teve a brilhante ideia de reunir as sociedades de especialidades que tratam diretamente da Covid-19 em um Comitê. Tenho o privilégio de participar desse grupo e nos reunimos semanalmente, elaborando posicionamentos e informações técnicas sobre o coronavírus, que têm sido importantes para orientar os médicos e a sociedade nesse mar de desinformação", relatou Amaral.

O presidente da APM ainda mencionou o desejo de que a campanha "Diagnóstico & Tratamento das Fake News" tenha grande adesão na sociedade, tornando-se uma maneira de combater esse lado da pandemia. O da ignorância e da intolerância.

César Fernandes, presidente da AMB, completou a introdução: "As fake

"As fake news são um mal que nos afetava já antes da pandemia, utilizado para atender objetivos nada defensáveis"

CÉSAR EDUARDO FERNANDES Presidente da AMB

news são um mal que nos afetava já antes da pandemia, utilizado para atender objetivos nada defensáveis. Não há fake news do bem - elas são sempre recheadas de intenções indefensáveis. Temos que unir todos os esforços para combatê-las. Por isso, hoje temos luminares do jornalismo e do direito que nos enriquecerão com seus pontos de vista".

Comunicação e mídia

Para Cláudia Colucci, a pandemia evidenciou como a propagação de notícias falsas - que iá era uma realidade – está sendo muito eficaz. tal qual a propagação do próprio vírus. De maneira que, desde que surgiu o novo coronavírus, há informações falsas que questionam número de mortos, eficácia de máscaras, uso de álcool em gel, o distanciamento e, mais recentemente, as vacinas.

"Com isso, também está sendo questionada a integridade de pesquisadores e de instituições públicas, causando medo e desconfiança na população. O diagnóstico da situação já fizemos: sabemos do risco que as fake news representam, no caso da saúde, à vida das pessoas", adicionou a jornalista, que é mestre em História da Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Em relação ao eixo do tratamento. Claudia evocou um estudo da Universidade da Pensilvânia (EUA) que sugere um tratamento à infodemia igual ao que é feito com a pandemia. "Tão importante como buscar os melhores mecanismos para tratar o doente de Covid-19. é termos uma vigilância epidemiológica adequada, com ação rápida em locais de surto para ajudar a conter a propagação. No caso da infodemia, os pesquisadores sugerem que tenhamos uma vigilância em tempo real da desinformação, com diagnóstico certeiro, mostrando a procedência do texto falso e respondendo imediatamente a

ele. São ações de prevenção e também de resposta rápida de todos governantes e instituições."

Já Chico Marés destacou os fatores subjacentes da infodemia. "Trata-se de um movimento que se retroalimenta. Quanto mais grave a pandemia, mais grave a infodemia. Ao passo que a infodemia também pode agravar a pandemia com mentiras sobre vacinação e isolamento", exemplificou.

CHECAGEM

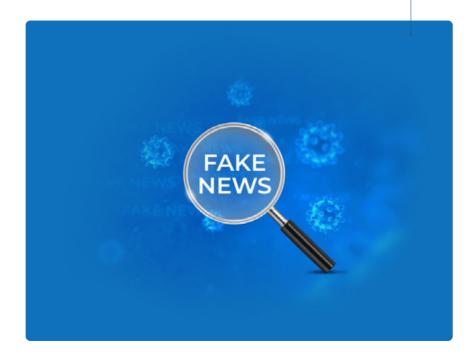
Pessoas ainda têm dificuldade na internet de achar e distinguir informações de qualidade da desinformação

Na seguência, ele lembrou o papel da internet nessa equação. "Com ela, temos muitas informações disponíveis e isso é ótimo, claro. Mas a internet tem pouco incentivo à busca pela informação completa. E as redes sociais têm estruturas que favorecem o extremismo e o sensacionalismo. As pessoas se comunicam mais e com muitas informações, mas através de pequenas frases, sem aprofundamento."

Esse é uma das caraterísticas que, na avaliação do especialista em checagem de fatos, é o ponto central das fake news: a falta de educação midiática. As pessoas sabem como consumir a internet, mas têm muita dificuldade de achar e distinguir informações de qualidade da desinformação. Por isso, inclusive, a Agência Lupa criou um braço educativo que produz cursos, cartilhas, sites e outras plataformas com materiais para ajudar as pessoas a se informarem melhor.

Após um recorrido sobre as notícias maliciosas que mais circularam no País desde março de 2020, Marés destacou o trabalho da Lupa desde então. O principal foi reforçar laços com especialistas e com agências internacionais de checagem de fatos. A empresa também fez projetos especiais destacando os principais estudos científicos sobre a Covid-19 e reportagens acerca da desinformação em escala global.

"O que aprendemos? Primeiro, que a desinformação tem impacto real na vida das pessoas: pode matar e matou muita gente. Também que o problema exige um olhar global, não é uma dinâmica restrita a alguns países. Vimos, ainda, que mesmo uma tragédia que afeta a vida de todos pode ser usada para ganhos políticos. Por fim, entendemos que são fundamentais o jornalismo, a divulgação científica e a educação 🕽



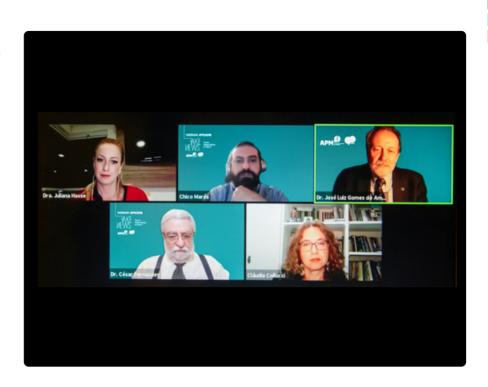
midiática. Não basta derrubar uma fake news atrás de outra, precisamos educar as pessoas para perceberem o que é falso ou não", concluiu o coordenador da Lupa.

Implicações legais

Juliana Hasse relatou que dentro da OAB/SP. a discussão sobre notícias falsas tem sido muito forte, defendendo sempre a evidência científica e a autonomia médica na prescrição da melhor conduta e tratamento que decidir. "As fake news são um problema até entre nós. É uma questão traiçoeira. Por vezes, pensamos que a origem da informação é fidedigna, mas passamos para frente uma notícia inverídica. Isso, na área da Saúde, tem dano potencializado. Envolve a credibilidade dos profissionais e da Ciência."

Para ela, que é especialista em Direito da Saúde e de Dados em Saúde pela Faculdade de Direito de Coimbra (Portugal), as notícias falsas estão muito ligadas à necessidade de confirmação que as pessoas têm acerca de uma opinião. "Isso envolve a questão da vulnerabilidade, atacando emoções e gerando comoção. Às vezes, uma notícia falsa acaba tendo aceitação em massa que se sobrepõe aos fatos. Também temos que considerar que hoje há uma facilidade grande em obtermos dados. E dados sem controle facilitam a divulgação de notícias em algoritmos na internet, sem conseguirmos obter a origem da rede de mentiras."

Na área da Saúde, segundo a advogada. foi verificado um aumento da vinculação das emoções contra os fatos científicos. Esse problema, segundo sua argumentação, está atrelado ao medo da população, que tem como maior desejo retornar ao status quo pré-doença. Trata-se de uma vontade de não passar por esse problema,



"Com a propagação de notícias falsas, tamhém está sendo questionada a integridade de pesquisadores e de instituições públicas, causando

medo e desconfianca

na população"

CLÁUDIA COLUCCI Presidente da APM

apm.org.br/fakenews



obter uma possibilidade de cura. "Isso cria uma esperança desenfreada e um negacionismo libertador. Acaba gerando compartilhamento de notícias sem fonte e um efeito borboleta que é difícil de ser retomado depois."

Esse é um cenário que exige cautela e atenção dos profissionais da Medicina em relação às informações que recebem e transmitem. De acordo com Juliana, não somente pelo dever moral que possuem, mas também por obrigações legais e de ética. "Se formos remeter ao Código de Ética Médica, no capítulo que trata da Publicidade, fica claro que há vedação de divulgação de assuntos médicos de forma sensacionalista ou com conteúdo inverídico. E proibição da divulgação, fora do meio científico, de processos de tratamento ou descobertas cujo valor - ou seja, eficácia - ainda não esteja reconhecido por órgão competente. Isso pode ter implicação na esfera cível ou até de código do consumidor", finalizou a especialista.



Chame os Vizinhos

E ENTRE NESSA CORRENTE DO BEM



A Associação Paulista de Medicina está à frente da campanha "Somos Solidários" com o intuito de arrecadar alimentos, roupas e cobertores para atendimento dos mais vulneráveis durante esses períodos de frio e pandemia que estamos passando.

E, pra facilitar o seu gesto de carinho, sempre às segundas-feiras vamos até a sua residência fazer a retirada das doações. Lembrando que esse é o único dia em que realizamos essa ação (mas você pode nos ligar nos outros dias apenas para deixar marcada nossa visita) e a quantidade mínima sugerida é de 2 cestas básicas e agasalhos.

- Na data agendada, uma equipe da APM vai fazer a coleta das doações seguindo todos os protocolos de higiene e segurança.
- Vamos unir forças nessa rede de solidariedade? Fale com seus vizinhos e convide-os também a doar, aí é só ligar pra APM ir buscar.
- As doações serão encaminhadas para o Serviço Franciscano de Solidariedade -SEFRAS, que atua junto à população de rua do Centro da cidade de São Paulo.

Abra o coração, estenda a mão. Faça sua doação!

Mais informações sobre a campanha e agendamento de coleta



(11) 3188 4200



0800 200 4200



central.relacionamento@apm.org.br















Olimpíadas e Paralímpiadas em meio à pandemia

Especialista fala sobre como a COVID-19 afetou atletas e como a organização dos jogos está lidando com o vírus

FOTO: J.C.GUIMARÃES/COB

▶ [RESUMO] Ana Paula Simões, presidente da Spamde, acredita que tenha sido feito um trabalho adequado de controle da pandemia e dos protocolos sanitários entre os atletas, treinadores, membros do staff etc. Entretanto, avalia que a pandemia afetou muito a preparação dos atletas e as classificações.



Desastre sanitário de proporções históricas, a pandemia de Covid-19 não se configurou somente como uma crise humanitária, afetando o mundo inteiro e levando a óbito milhões

de pessoas. O espalhamento do coronavírus é, também, um problema econômico e social, que impediu desde reuniões familiares simples até megaeventos. Um destes foram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão.

Programados para julho e agosto de 2020, em Tóquio, capital do Japão, os eventos foram adiados por conta da falta de segurança sanitária em escala global dado o alto número de casos >

e mortes em decorrência da Covid-19. Desta forma, o universo do esporte de alto rendimento sofreu impactos severos, afetando seus mais diversos segmentos: atletas, empresários, organizadores, treinadores e, entre outros, médicos e profissionais da Saúde.

Realizados entre 23 de julho e 8 de agosto de 2021, os jogos olímpicos - e paralímpicos, de 24 de agosto a 5 de setembro – ainda permanecem rodeados de polêmicas. Nas três semanas que antecederam a cerimônia de abertura, Tóquio passou do registro de cerca de 800 casos diários de Covid-19 para o patamar de 3.000 notificações ao dia. Com um controle frouxo de aglomerações e protocolos, os jogos, as férias de verão e a variante delta, muitos japoneses temem que, após algum tempo do fim do evento, o país entre uma fase grave da pandemia.

Controle

Sobre o aumento de casos em Tóquio, Ana Paula Simões, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Desportiva (Spamde), não entende que é possível atribuir a responsabilidade à Olimpíada. "Já víamos, dois meses antes dos jogos, o aumento de casos no Japão. Até por isso resolveram não permitir público nas arenas."

A presidente da Spamde acredita que tenha sido feito um trabalho adequado de controle da pandemia e dos protocolos sanitários entre os atletas, treinadores, membros do staff etc. "Observamos o uso de máscara, o distanciamento e a utilização de álcool em gel – o que, provavelmente, ainda faremos por muitos meses. Tenho visto algum acúmulo de pessoas durante as refeições, mas ao menos há uma placa de separação que não permite que comam juntas."

□ "Observamos o uso de máscara e o distanciamento – o que ainda faremos por muitos meses"

ANA PAULA SIMÕES

Presidente da Spamde

PROTOCOLOS

Testagem em massa foi um dos cuidados adotados para os jogos olímpicos e paralímpicos





4

Ela ainda ressalta que, por mais que os médicos estudem, leiam trabalhos, pesquisem muito, tudo relacionado à Covid-19 é muito novo, sendo absorvido dia a dia, de acordo com as atualizações. De todo modo, a professora da Santa Casa de São Paulo crê que é fundamental que atletas e comissões técnicas mantenham as normativas que estão sendo aplicadas durante os jogos olímpicos, com distanciamento, precaução e sem contato físico – o que, para ela, é e será por muito tempo o "novo normal".

"Nós, brasileiros e latinos, queremos abraçar e cumprimentar sempre, mas temos que aprender algo com os orientais. Aprendermos a manter o distanciamento, a manter mãos limpas e higienizadas. Acho que estamos aprendendo. Além disso, outra coisa que veio para ficar são as reuniões

virtuais, inclusive treinamentos e orientações. Acho que isso será mantido no esporte, sobretudo na parte administrativa", complementa.

Impactos nos atletas

Durante o ciclo olímpico, muitos atletas foram infectados pelo coronavírus, mas quase todos passaram por casos simples ou assintomáticos, segundo >

"Tudo relacionado à Covid-19 é muito novo, sendo absorvido dia a dia, de acordo com as atualizações"

ANA PAULA SIMÕESPresidente da Spamde

PARALIMPÍADA

Jogos ocorrem entre 24 de agosto e 5 de setembro

Ana Paula. "A recuperação, entre atletas, é igual a dos não-atletas. Vai depender do grau da infecção. Mas o fato de eles possuírem melhor condicionamento e sistemas cardiorrespiratório e imune mais ativos ajuda na recuperação. Além disso, também têm um acesso a médicos que a população normal não tem, geralmente a um profissional da equipe que coordena e auxilia no cuidado", explica a especialista.

Para a especialista em Medicina Desportiva, a mentalidade esportiva é outro elemento que favorece a recuperação de um atleta com Covid-19. "Eles possuem um *mindset* diferente. O sistema cerebral deles está programado para potencializar positividade e recuperação. Tudo tem de dar certo, pois eles têm objetivos e provas a serem cumpridas."

Sobre o risco ventilado de que a infecção pelo coronavírus possa trazer complicações posteriores, ela, que é também mestre em Ortopedia e Traumatologia, entende que ainda não é possível tomar conclusões, mas comenta alguns pontos de preocupação. "Vamos ver como está a musculatura dos atletas. A gente sabe que o vírus gosta de se acoplar nos receptores musculares e em alguns receptores cardíacos e cerebrais. Por isso, algumas pessoas ficam com seguelas, perdem a memória e têm dificuldade de concentração." Segundo Ana Paula Simões, quem teve. durante a Covid-19. mais sintomas de dores musculares está demorando mais tempo para recuperar a forma física e essa tem sido a principal atenção a médio prazo. "De qualquer forma, atletas que foram infectados e ficaram com o sistema musculoesquelético – a parte que mais os afeta - debilitado têm realizado fortalecimentos mais intensos. acompanhados de vitaminas, para acelerar a recuperação."





RISCOS

Especialista menciona preocupações com complicações posteriores nos atletas infectados

Quem teve, durante a Covid-19, mais sintomas de dores musculares está demorando para recuperar a forma física

De maneira geral, para a presidente da Spamde, a pandemia afetou muito a preparação dos atletas. Isso porque vários deles não tiveram acesso às pistas de atletismo, às piscinas e aos centros de treinamento - o que, certamente, afetou as classificações. Quem teve Covid-19 também lidou com os impactos da ausência de treinamento e do tempo de afastamento (normalmente de 15 a 20 dias).

"O destreino – processo em que você perde a condição física – acaba sendo muito ruim. Quando o atleta fica parado, perde massa e condicionamento em velocidade inversamente proporcional em relação a quando faz atividade constante". finaliza.

66

Rogério Bonassi Machado

Presidente da Associação Brasileira de Climatério (Sobrac)



Abordagem clínica da mulher no climatério



O climatério é a fase de transição entre o período reprodutivo e

o não reprodutivo da mulher, caracterizado por modificações endócrinas, biológicas e clínicas, compreendendo parte da menacme até a menopausa. Essa, por sua vez, é definida como o último período menstrual, identificado retrospectivamente após 12 meses de amenorreia.

O intervalo, do início dos sintomas de irregularidade menstrual até o final do primeiro ano após a menopausa, é chamado de perimenopausa. Do ponto de vista fisiológico, reflete a diminuição gradual da produção folicular ovariana. A redução da população folicular leva a eventos endócrinos que culminam com o hipoestrogenismo.

As repercussões do hipoestrogenismo a curto prazo são representadas inicialmente pelas alterações menstruais, pela presença das ondas de calor típicas, também conhecidas como fogachos, além das alterações do humor, do sono e de aspectos emocionais relevantes.

Os sintomas urogenitais, como secura vaginal, dispareunia e fenômenos

O atendimento da mulher neste período requer atenção e identificação de fatores de risco para doenças de maior prevalência atróficos vaginais podem ocorrer desde a perimenopausa, porém, têm prevalência crescente de acordo com o tempo de instalação do hipoestrogenismo.

A osteoporose, o declínio cognitivo e as doenças cardiovasculares acompanham as repercussões tardias do hipoestrogenismo. Embora o diagnóstico da insuficiência estrogênica no climatério seja eminentemente clínico, o atendimento da mulher neste período requer atenção e identificação de fatores de risco para doenças de maior prevalência na faixa etária.

ASSIM. INCLUEM-SE COMO PROPEDÊUTICA

básica da mulher no climatério, além de exames específicos como mamografia e ultrassonografia transvaginal, a avaliação do risco cardiovascular e de diabetes, osteoporose e outras neoplasias, com a cólon-retal e a pulmonar.

A terapia hormonal (TH) no climatério representa sua principal forma de tratamento. Tem como elemento básico o uso de estrogênios, preferencialmente naturais (17 beta estradiol), acompanhado ou não de progestagênios, os últimos necessários para proteção endometrial em mulheres com útero presente, sendo dispensáveis nas mulheres histerectomizadas.

A TH no climatério tem como pilares o tratamento da sintomatologia climatérica, a prevenção e tratamento da atrofia urogenital e a prevenção da osteoporose. A TH é contraindicada na presença de antecedentes pessoais de neoplasia mamária e endometrial, de doenças cardiovasculares, hepáticas em atividade e nas porfirias.

O tratamento alternativo, em mulheres com contraindicações à TH, compreende os antidepressivos, os bisfosfonatos e os estrogênios fracos por via vaginal, na dependência de cada caso.



oamor está no ar

Um clima de amor está no ar. mas não podemos esquecer que o vírus está em toda parte.



Ainda assim, é possível se envolver nessa aura de paixão e não deixar os cuidados importantes para se proteger do coronavírus.



Sempre use máscara



Mantenha uma distância segura



Lave as mãos com frequência



Evite lugares fechados e com muita gente por perto



Use álcool em gel



Escaneie o QR-Code e assista o vídeo da Campanha





Seja contaminado pelo amor, não pela Covid-19

















DADOS PESSOAIS

Considerações sobre a LGPD

Considerando que, desde 1º de agosto, as sanções administrativas passaram a ter vigência no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, em vigor desde agosto de 2020, a APM publicou em seu site uma série de considerações sobre a legislação.

O intuito é auxiliar os associados que serão afetados com as novas regras, visto que a implementação da LGPD afeta a elaboração, o armazenamento e a destruição de prontuários médicos, as pesquisas clínicas, as trocas de informações entre estabelecimentos de Saúde, entre outros. Confira a íntegra das recomendações no portal da APM.

MOVIMENTAÇÃO

Médicos discutem Reforma Tributária

Nas últimas semanas, as Diretorias da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira empreenderam diversas ações e discussões sobre os projetos de Reforma Tributária que circulam no Congresso. O mais recente debate gira em torno do PL 2.337/2021, que altera a legislação do Imposto sobre a Renda de Pessoas

O relator do texto, o deputado federal Celso Sabino, esteve em live promovida em conjunto, em 9 de agosto, por

Físicas e Jurídicas.

AMB. Conselho Federal de Medicina e Frente Parlamentar da Medicina. ao lado dos parlamentares Doutor Luizinho e Hiran Gonçalves, que preside a FPMed, de César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, e do conselheiro José Hiran Gallo.

Apesar de Celso Sabino ter empenhado a palavra de que a grande maioria dos médicos teria reducão de tributos. o texto sob sua relatoria foi retirado da pauta da Câmara após forte pressão da APM e outras entidades médicas.

REPRESENTAÇÃO

César Fernandes participou de debate com deputados sobre o tema



2.337 é o Proieto de Lei DE 2021 QUE ALTERA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA











RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOMOS SOLIDÁRIOS: APM ENTREGA DOAÇÕES

Mostrando que a solidariedade se mantém em alta entre os médicos, a APM fez a entrega dos alimentos, agasalhos e cobertores recebidos via doações em junho e julho para o Serviço Franciscano de Solidariedade.

A arrecadação da campanha "Somos Solidários", iniciada pela APM em maio para atendimento aos mais vulneráveis, é feita de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, na Rua Francisca Miguelina, 67. Mais informações em: (11) 3188-4200 ou central.relacionamento@apm.org.br.

CIENTIFICO

WMA publica diretrizes brasileiras sobre Covid-19

O World Medical Journal, principal informativo da World Medical Association, publicou, em sua edição de julho, as novas diretrizes de condutas para o tratamento de pacientes com quadros leves de Covid-19 da AMB e das Sociedades Brasileiras de Infectologia e de Pneumologia e Tisiologia.

São orientações consagradas por revisões sistemáticas com meta-análise, em formato inédito no País, reduzindo vieses e aumentando o poder estatístico. No Brasil, estão sendo utilizadas como bases do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.



Rápidas

→ Foi lançada, em 3 de agosto, a Aliança pela Saúde do Brasil, um pacto social por assistência digna aos cidadãos. A iniciativa é da AMB, que convidou APM, Conasems, OAB e outras entidades para comporem o grupo.

→ Levantamento da **APM São José do Rio** Preto, divulgado em 29 de julho, aponta que um em cada dois médicos já sofreu

agressão por parte de

pacientes e familiares.

Constantino, diretor de Previdência e Mutualismo da APM, foi um dos especialistas presentes em discussão na Assembleia Legislativa de SP, em 27 de julho, sobre presença de

pediatras nas UBSs.

→ Clóvis Francisco

→ José Luiz Gomes do Amaral, presidente da

APM, é o coordenador local do Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil, curso da AMB que oferece aperfeiçoamento nas 55 especialidades médicas.



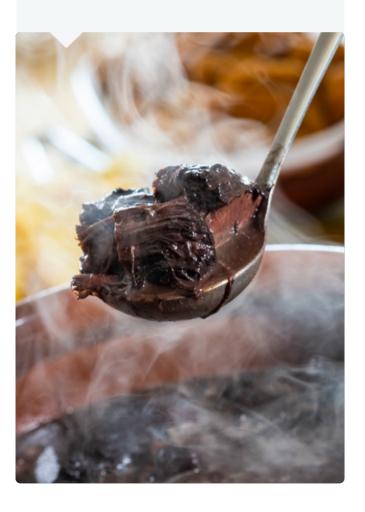
SOCIAL

CAMPINAS PROMOVE FEIJOADA NO CLUBE DOS MÉDICOS

→ Com a reabertura do Clube dos Médicos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de

Campinas, Regional da APM, organizou uma feijoada para associados e não associados, com almoço servido no salão do casarão, seguindo todos os protocolos de segurança e distanciamento entre as mesas.

No dia 14 de agosto, os convidados puderam degustar de uma feijoada completa, acompanhada por arroz branco, vinagrete, couve, molho apimentado com caldo da feijoada e laranja picada.





CULTURA

Marília: A mulher na janela é filme do cine debate

No dia 7 de agosto, a APM Marília realizou mais uma edição de cine debate, sobre o filme A mulher na janela. O evento teve participação e comentários de Carmem C. Mion, presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

O longa presente no catálogo da Netflix conta a história de Anna Fox, separada do marido e da filha e sofrendo de uma fobia que a mantém reclusa. O evento é realizado em parceria com o Núcleo de Psicanálise de Marília e Região.

DOAÇÕES

Inverno Solidário: **Campanha** de Mogi das Cruzes



Devido ao frio extremo que atinge a região,

a Associação Paulista de Medicina – Mogi das Cruzes criou a campanha Inverno Solidário, que busca arrecadar agasalhos, luvas, meias, cachecóis e gorros em bom estado.

As doações recebidas serão encaminhadas para o fundo social de solidariedade e podem ser entregues na sede da Regional. Para mais informações, ligue para: (11) 96849-2678.



PRÓXIMOS EVENTOS ON-LINE

Por conta da pandemia de Covid-19, as atividades científicas e socioculturais estão ocorrendo em plataformas digitais

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	2	1	5	6	7	8	9	10	11
→Setembro	12	13	14	15	16	17	18	19	20	, 21	22	23	24	25
→ Setembro	26	27	28	29	30	17	10	17	20	21	22	23	24	23
	20	21	20	23	30		2	2		_		_	0	•
Outubus						1	2	3	4	5	6	7	8	9
→Outubro	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30	31						

Set 3

Set

Δ

sábado

Set

Queda em idosos: o que você deve saber

Módulo 2 - A importância do rastreio e avaliação multiprofissional

(S) 19h30 às 21h

Médicos

(S) 8h às 12h

https://bit.ly/37AXCc7 ID: 885 2377 9779



Webinar Sociedade Brasileira de Medicina **Aeroespacial - Fadiga**

() 19h às 21h



Set

4

Webinar Gastroenterologia

- Doenças hepáticas -Transplante de Fígado
- 0 20h às 21h
- https://bit.ly/37FOKCm

Tertúlia Acadêmica -

8

A História da Ópera **U** 12h30 às 14h

https://bit.ly/3xdQ2ia

https://bit.ly/2UfoBGY



XXI Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde

IV Congresso Brasileiro de Medicina Preventiva e de Administração em Saúde

- 9h às 16h30
- in https://bit.lv/3CIB2gb

Set

10

Queda em idosos: o que você deve saber

Módulo 3 - Discussão de caso clínico: fatores comportamentais e medicamentos para depressão

- **(**) 19h30 às 21h
- in https://bit.ly/3saeGPM ID: 892 7946 4784

24

Queda em idosos: o que você deve saber

Módulo 4 - Avaliação músculo esquelética e seus desdobramentos

- U 19h30 às 21h
- https://bit.ly/3iNbpTH ID: 826 3833 5460

11

Curso de Secretárias -Gestão de Consultórios Médicos

- Sh às 12h
- i https://bit.ly/3xdQ2ia

30

Discussão de Casos Clínicos de Reprodução Humana

- 19h às 21h
- i https://bit.ly/3ycdIDX

Out

6

Curso de Educação Médica Continuada em Cirurgia de Cabeca e Pescoco

- Dicas diagnósticas no hiperparatireoidismo primário
- 0 19h30 às 20h30
- https://bit.ly/3jKBKAI



Tertúlia Acadêmica -O papel da laringe na comunicação do gênero Homo

- U 12h30 às 14h
 - in https://bit.ly/2UfoBGY



14

guarta

Fórum de Reumatologia

- Um ano de pandemia pelo Coronavírus e Doenças Reumáticas: o que aprendemos?
- O 20h às 22h
- https://bit.ly/2Uh60j2



i youtube.com/TVAPM

Seu pai merece o melhor sempre

TEXTO KELI ROCHA

ILUSTRAÇÃO: TETIANA GARKUSHA

Agosto é o mês de homenagearmos e agradecemos com amor e carinho o afeto recebido dos pais. E se você ainda não presenteou o seu, que tal algumas das sugestões do Clube de Benefícios da APM (clubapm. com.br)? Há produtos e serviços para todos os tipos de perfis: aventureiros, vaidosos, cozinheiros, fitness... com descontos incríveis e compras on-line.

Seu pai não abre mão do conforto automobilístico? A Bexp Jeep é a nova concessionária de automóveis da marca Jeep e, em parceria com o clublapm, disponibiliza descontos para os médicos associados! Agora, você pode adquirir veículos como Renegande, Compass, Wrangler e Grand Cherokee com valores especiais, conforme a tabela vigente.

Já a Mercedes-Benz traz a tradição e a qualidade indiscutíveis dos veículos, também com descontos exclusivos. Para o pai que não dispensa o trajeto em duas rodas, a Ducati do Brasil é uma das maiores marcas de referência

mundial em motocicletas e também tem condições especiais para os associados da APM.

Com uma gama ampla de opções de produtos em diversos estilos. do clássico ao casual, a Fascar é reconhecida também como a mais completa do mercado. Desde 1963, a marca é sinônimo de qualidade e inovação em calcados e acessórios masculinos modernos em couro. usados por homens de estilo e personalidade, além de referência em atendimento.

Já a **Zattini**, considerada a maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro. acessórios e carteiras, oferece descontos especiais de 10% em todo o site. A **Netshoes**, outra boa sugestão, é a maior loja virtual de materiais esportivos que agora traz para você, associado da APM, descontos especiais.

Mas, se você quer presentar o seu pai com uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, temos parceria com a Casa das cuecas. Com foco em underwear. concede até 7% de desconto nas compras realizadas no site.

Se o seu pai é daqueles que curtem ficar em casa, que tal dar um renovada nos eletroportáteis? Com mais de 50 anos de atuação no Brasil, a **Britânia** oferece um mix de 230 produtos, com descontos de até 30% em sua loja on-line.





www.clubapm.com.br



Novidades

→ GO30 FITNESS

Método exclusivo de resultados em 30 minutos. com 5 modalidades. que visa solucionar o problema "estou sem tempo". Para todos terem oportunidade de se cuidar, afinal, tempo é vida. Aos associados APM. oferece vantagens exclusivas. O SP e MG



Automóveis

→ UNIDAS

A locadora de carros tem descontos exclusivos para você associado APM. Reserve agora mesmo e aproveite o benefício.

Hotéis & Viagens

→ COSTA AZUL VIAGENS E **INTERCÂMBIO**

A agência e operadora de turismo possui parcerias e credenciamentos com outras operadoras de turismo nacionais e internacionais.

→ ROYAL PALM PLAZA RESORT

O desconto é de 15% sobre a tarifa pública do site (internet), prontos para atender todas as expectativas dos associados da APM.

Presentes

→ GIULIANA FLORES

Aqui, você encontra o presente certo para todas as ocasiões. São mais de 4 mil tipos de arranjos, combinados com produtos da melhor qualidade e as melhores marcas. Presenteie de forma original com pelúcias, chocolates, bebidas entre outros.

+ Saúde

→ ELEVE SAÚDE

O melhor software médico para a gestão de consultórios e clínicas agora oferece 20% de desconto na contratação de seus planos.

Serviços

→ AGASUS

Digitalize seu consultório hoje! Tudo o que você precisa para atender seus pacientes e organizar as rotinas da sua clínica com uma solução 100% on-line, podendo acessar no iPad ou Mac.

→ MARIA BRASILEIRA

Com mais de 300 unidades e presença em 25 estados e Distrito Federal, é a maior rede de limpeza residencial da América Latina. Em parceria com a APM, oferece aos associados desconto de R\$ 15,00 nos atendimentos de limpeza residencial e passadoria. Nos demais serviços do portfólio, desconto de 10%.

Vestuário

→ SHOESTOCK

É a maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!

→ SUN COVER

Especializada em produtos de proteção solar, a empresa oferece 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com a proteção.





Cursos

→ CENTRO ESPANHOL DE SANTOS

Oferece 20% de desconto nos cursos de espanhol e inglês (curso regular para todas as idades e terceira idade). incluindo informática para terceira idade e preparatório DELE (Diploma Espanhol Língua Estrangeira)... **O**SANTOS



Educação

→ UNIVERSIDADE PRESBITERIANA **MACKENZIE**

Reconhecida por ser uma das mais importantes e conceituadas instituicões de ensino do País, em tradição e pioneirismo na educação, oferece descontos especiais a todos os associados e dependentes da APM! O CONSULTE UNIDADES

Hotéis & Viagens

→ PRATAGY BEACH ALL INCLUSIVE RESORT - WYNDHAM

Resort à beira-mar que oferece lazer e diversão para crianças e adultos, como kids clube, teatro, caiaque, stand up paddle, tudo incluído na diária. Você também pode contratar os servicos do maravilhoso SPA, com vantagens e descontos especiais aos associados APM.

回

Saúde

→ PRATAGY BEACH ALL INCLUSIVE RESORT - WYNDHAM

É precursor do mercado de apoio laboratorial. Hoje, conta com cerca de seis mil laboratórios parceiros, aprimorando seus serviços a partir do entendimento da realidade e das necessidades dos clientes finais. SÃO PAULO



Prezado associado.

Tome cuidado ao receber interessados em salas. imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

Salas e períodos

- ACLIMAÇÃO Alugam-se períodos de acordo com a Ðι necessidade do profissional em salas mobiliadas amplas. Infraestrutura completa: servicos de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem etc. Prédio ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 6974.
- **BELAVISTA** Aluga-se sala Βī mobiliada e equipada (por período) na Rua Maestro Cardim, 407. Dois ambientes integrados com mesa de atendimento, impressora, internet, wi-fi, mesa ginecológica, bancada ampla com pia e banheiro integrado. Contatos: (11) 3266-7733/92006-0203, com Renata. Cód. 7041.
- **BELAVISTA** Aluga-se consultório (por período) na Ð Rua Itapeva). Recepcionista, agendamento telefônico, estacionamento e prontuário eletrônico. Contatos: (11) 98461-0027/97544-6996 Cód. 7283.
- ERMELINO MATARAZZO E CAPÃO REDONDO Alugo Ðι salas para procedimentos estéticos e consultórios nas zonas Leste e Sul. Fácil acesso para captação de clientes

- e credenciamento com academia. Contato: (11) 96269-0666 Cód. 7008.
- **HIGIENÓPOLIS** Alugam-se períodos para consultório médico/profissional de saúde de segunda a sexta, em prédio de alto padrão, na Rua Mato Grosso, 306. Salas equipadas com infraestrutura completa e estacionamento gratuito para o locatário. Contato: (11) 97661-9766, com Nathy. Cód. 7006.
- HIGIENÓPOLIS Alugo consul-ÐΙ tório mobiliado, pronto para uso com ótima localização em frente ao Hospital Samaritano. Mais de 160 m² com sala de espera, 4 salas de consulta e de exames, 2 banheiros, copa, sala de arquivo e vaga na garagem. Contato: (11) 94574-2942 (WhatsApp), com Bianca. Cód. 7237.
 - ITAIM BIBI Aluga-se sala no período da manhã (entre 10h e 13h), com infraestrutura completa. Prédio de excelente padrão. Rua Bandeira Paulista, 662. R\$ 2.000,00 mensal. Contato: (11) 3078-4919/6778, com Dr. Paulo, Cód, 6991

Ð

- ITAIM BIBI Sublocação de \mathbf{B} salas (por período de 4 horas). O consultório disponibiliza sala de espera, recepção, ar-condicionado e secretária Temos 2 salas disponíveis. Contato: (11) 96307-7773, com Vera. Cód. 7149.
 - TAIM BIBI Alugam-se salas (por período de 4 horas semanais). Consultórios equipados com ar-condicionado, computador e ótima infraestrutura. Rua Joaquim Floriano, 466. Contato: (11) 3167-1165, com Cristiana ou Paula. Cód. 7219.
- JABAQUARA Aluga-se conjunto de salas em prédio comercial com 2 consultórios, sala de espera com recepção e secretária, 2 banheiros e espaço de copa. Rua dos Buritis, 128. Contato: (11) 98389-0259. Cód. 7600.
- JARDIM PAULISTA Clínica de alto padrão com médicos renomados oferece uma sala para locação em período integral e salas para locação por período. Localizada em área nobre (ao lado do Parque Ibirapuera è Avenida Brasil). Contato: (11) 3889-3800. Cód. 7399.
- JARDIM PAULISTA Alugam-

- se consultórios (por períodos manhã/tarde), em linda clínica na Rua Bento de Andrade. 58. Prestação de serviços de recepção, limpeza e estacionamento (sistema Valet com manobrista na porta da clínica. Contato: (11) 98763-8006, com Deva Almeida. Cód. 7106.
- JARDIM PAULISTA Aluga-se Βī sala fechada ou por períodos em belíssima clínica na Rua Bento de Andrade, 146. Excelente localização. Caro médico, venha conhecer pessoalmente, será um prazer recebê-lo! Contato: (11) 98763-8006, com Deva Almeida, Cód, 7249.
- JARDINS Alugam-se períodos em centro médico. Salas equi-Ξ padas, ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção, limpeza, prontuário eletrônico, alvará da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcio-namento. Rua Bela Cintra com Alameda Franca. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 7067.
- MOEMA Aluga-se sala em Ð clínica médica voltada para a saúde da mulher. Atendimento exclusivo por meio de reembolso ou particular, totalmente decorada e reformada, com secretária bem treinada, prontuário eletrônico e estacionamento. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 7125.
- MOEMA Aluga-se período Εī para profissionais da saúde como psicóloga, nutricionista, dermatologista, vascular e endocrinologista. Sala totalmente equipada com vaga de garagem no período de atendimento, prontuário eletrônico e recepcionistas treinadas. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 7126.
- PARAÍSO Alugam-se consultórios mobiliados (por período/hora avulsa) de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, na Avenida Bernardino de Campos). Infraestrutura completa: serviços de recepção, wi-fi, prontuário eletrônico, AVCB, Vigilância Sanitária e CNES Contato: (11) 99971-8842, com Heloisa. Cód. 6989.
- PARAÍSO Alugam-se salas Ð mobiliadas (por período). Am-pla recepção, TV, consultório climatizado, wi-fi, espaço café e estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688/96309-1816 e e-mail: homa@homaespacomedico. com.br, com Juan. Cód. 7040.

- PARAÍSO Alugam-se salas e consultórios para profis-sionais da saúde. Salas mobiliadas, secretária, limpeza, organização e bom gosto. Local próximo ao Shopping Pátio Paulista. Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo. Cód. 7042.
- PINHEIROS Aluga-se consultório de Ginecologia e Obstetrícia de alto padrão na Avenida Brigadeiro Faria Ω Lima. Consultório completo e vaga para atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Contato: (11) 3812-8811, com Celma ou Chris. Site: www.clinicamoreiraporto.com.br. Cód. 7109.
- PINHEIROS Aluga-se con-Ðι sultório de 120 m²: 4 salas (2 com banheiro), recepção de atendimento com banheiro, jardim e copa. Estrutura pronta para consultório em geral e escritórios. Rua Arthur de Azevedo, 616. Contatos: (11) 5051-0273/97615-5474. Cód. 7181.
- SANTO AMARO Aluga-se \Box 1 consultório em clínica de Dermatologia equipado para as especialidades de endo-crinologia, clínica médica, nutrologia e dermatologia. Valor contempla aluguel com recepcionista, laptop, impressora e serviço de limpeza. Contato: (11) 97272-3439, com Eduardo. Cód. 7502.
- SUMARÉ Alugam-se salas por períodos de acordo com a necessidade do profissional. Infraestrutura completa: servico de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, wi-fi etc. Prédio moderno com café ao lado do metrô. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 6973.
- TATUAPÉ Aluga-se sala (por período) para atendimento Βī médico com várias especialidades. Possuiu prontuário eletrônico e serviço de secretária e enfermagem. Clínica com acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Fica a uma quadra do Metrô Carrão. Contato: (11) 2941-6767. Cód. 7148.
- TATUAPÉ Aluga-se clínica com recepção e sala admi-Ðι nistrativa, garagem fechada para 2 carros, 2 consultórios e sala de pequenos procedimentos (com mesa, foco cirúrgico e autoclave). Vou encerrar minhas atividades

CLASSIFICADOS

e desejo alugar o imóvel para a mesma finalidade. Contato: (11) 99909-8345. Cód. 7250.

- VILA MADALENA Alugo con-Βī junto comercial de 67 m². Piso Íaminado, ar-condicionado Split, copa, 3 banheiros, recepção com bancada, persianas, porteiro eletrônico, PABX e 2 vagas de garagem. Distância de 10 minutos a pé do metrô. Contato/WhatsApp: (11) 99112-2304. com Dra. Paola. Cód. 6975.
- Ðl VILA MARIANA Aluga-se sala de 32 m². Espaço para 3 ambientes, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado Split (2 ambientes), 1 garagem, segurança completa e manobrista terceirizado. IPTU R\$ 235.00 e condomínio R\$ 726,00. Rua Borges Lagoa). Contato: (11) 97411-5464, com Cristina. Cód. 7445.
- VILA MARIANA Aluga-se Ð sala mobiliada com serviço de secretária, portal on-line para agendamento e prontuário eletrônico, ar-condicionado e vaga coberta. Planos mensais, diários ou por período. 50% de desconto por 3 meses! Contatos: @lavieparaiso/ WhatsApp (11) 97047-6543/lavieparaiso@gmail.com. Cód. 7495.
- VILA MARIANA Aluga-se sala em clínica ampla e agradável Βī com vagas de estacionamento para profissionais da saúde. Rua Dr. Mario Cardim, 596. Contatos: (11) 5575.1077 ou (11) 9296-1580/ espacovital@uol. com.br. Cód. 7496.

副 **Imóveis**

Aluguel

BROOKLIN Aluga-se ഖ apartamento mobiliado de 44 m² com 1 vaga de garagem. Possui serviços de camareira, concierge, recepcionista, manobrista e área de lazer (piscina climatizada, academia, cafeteria). Contato: (11) 98326-1963, com Dr. Luiz Carlos. Cód. 7127.

SANTA CRUZ Aluga-se imóvel de aproximadamente 90 m² ao lado do metrô. Prédio com excelente localização. Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. Cód. 7124

SANTOS Compro/troco apartamento mais ou menos de 180 m² de área útil com 2 garagens, próximo à praia no bairro Vila Rica (Boqueirão Gonzaga). Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6969.

Venda

- ALPHAVILLE Vendo (ou alugo) sala comercial de 46 m² com ar-condicionado, piso elevado e 1 banheiro. Condomínio: R\$ 660; aluguel: R\$ 1.500,00. Venda: R\$ 350.000,00. Alameda Grajau, 60. Contato: (11) 99633-4173 (WhatsApp), com Denise. Cód. 7182.
- BELA VISTA Vende-se (ou តា aluga-se) conjunto comercial de 52 m² na Rua Frei Caneca. O imóvel possui recepção, 2 salas, copa, 2 banheiros e 1 vaga garagem. Contato: jacobkehdi@yahoo.com.br. Cód. 7381.
- BELAVISTA Vende-se conjunto de salas de 136m² e duas vagas de garagem na Rua Itapeva, 518. Contato: (11) 99900-8853. Cód. 7494.
- CAIEIRAS Vende-se terreno de 2.000 m² - Condomínio Parque do Alto, próximo ao Clube de Campo da APM. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6968.
- MOEMA Vendo/alugo conjunto comercial de 40 m² com vaga de garagem na Alameda Maracatins. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 6971.
 - OSASCO Vende-se (ou alugase) imóvel comercial (clínica reformada) no centro. Alvará e bombeiro, recepção, sala de procedimento, 4 consultórios (suítes internos) e outra suíte, sala externa (entrada lateral separada), ar-condicionado e 2 garagens. Não mobiliado. Contato: (11) 99685-6744, com Marluce. Cód. 7007.
 - PARAÍSO Vendo (ou alugo) espaço montado com 2 consultórios, 1 sala de exames, recepção, copa, 3 banheiros, toda estrutura de internet e ar-condicionado e 2 vagas de garagem com manobrista. Contato: (11) 99649-2328, com Eduardo. Cód. 7429.

Profissionais

- **ENDOCRINOS** A clínica Dra. Marcia Fabiana Seki está recrutando médicos endocrinologistas para atendimento de convênios e particulares, na Rua Joaquim Floriano, 466 - conjunto 1303. Contato: (11) 3167-1165, com Cristiana/ Paula. Cód. 7220.
- GINECOLOGISTAS Nós da Policlínica localizada na Rua Alfredo Pujol, 378 - Santana buscamos uma profissional de ginecologia. Atendemos diversos convênios, cartões de desconto e consultas particulares com uma grande demanda para a especialidade. Contatos: (11) 2959-2573/2281-9077/99805-9020. Cód. 7234.
- MÉDICOS DO TRÁFEGO Precisa-se de médico do Tráfego (horário a combinar) para trabalhar na Região da Vila Maria. Oferece espaço para exercer especialidades tais como: otorrinolaringologia, dermatologia e endocrinologia clínica médica. Contato: (11) 2955-8188, com Jane. Cód. 7598.
- ORTOPEDISTAS Nós da Policlínica localizada na Rua Alfredo Pujol, 378 - Santana/ SP buscamos um profissional de ortopedia. Atendemos diversos convênios, cartões de desconto e consultas particulares com uma grande demanda para a especialidade. Contatos: (11) 2959-2573/2281-9077/99805-9020. Cód. 7235.

Equipamentos & Outros

COLONOSCOPIA Vende-se aparelho de colonoscopia Pentax EC 3890 IK no valor de R\$ 27.000,00. Aparelho seminovo vindo dos Estados Unidos, em ótimas condições, usado apenas uma vez. Contato: (11) 97950-0040, com Dr. Antonio Carlos. Cód. 7245.

MESA Vende-se mesa para consultório/escritório com tampo de vidro bisotado e volante com 3 gavetas. Dimensões: 1,80 (L) x 0,80 (P) x 0,73m (H)/ Espessura do vidro: 14 mm. Contato: (11) 99112-2304 (WhatsApp), com Paola. Cód. 7632.

ULTRASSOM Vendo aparelho de ultrassonografia LOGIC P7 (GE) com 3 anos de uso, pouco uso em consultório particular e com 4 sondas (programa de 3D já está instalado na máguina) em Guarulhos. Entre em contato no WhatsApp que envio fotos e valores. Contato: (11) 98684-5805. Cód. 7603.

CIVIC Vende-se um Honda Civic SI de 2007. Preço de tabela R\$ 45.000,00. O carro está em ótimas condições de conservação. Contato: (11) 95839-7897. Cód. 7236.

SERVICOS A Famedh presta servicos na área da saúde desde faturamento médico a regularizações de documentos com a área da saúde, Prefeitura, Cremesp, CNES e outros. Contatos: (11) 96296-0666/96269-7962. Cód. 7009.

> Anuncie aqui com destaque!

comercial@apm.org.br



Associada

"GOSTO DO POSICIONAMENTO DA APM NA DEFESA PROFISSIONAL"

"Assim que me associei, pude conhecer os diversos benefícios oferecidos pela APM, como os educacionais, assessoria contábil, seguro de carro e lazer, com o Clube de Campo", pontua a especialista que atua nos segmentos de asma, leptospirose, tétano, insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório, cuidados clínicos perioperatórios e terapia intensiva.

ainda quando sua filha começou a frequentar a escola de equitação na sede campestre da APM. Hoje, parabeniza também a cobertura gratuita do seguro por perda de renda temporária para todos os associados.
Ela destaca ainda o respeito à entidade pela longa

trajetória de representati-

Laura Sandeville relembra

vidade da classe médica no estado de São Paulo e por ser federada à Associação Médica Brasileira (AMB), igualmente defensora da dignidade profissional do médico e da assistência de qualidade à saúde.

"Gosto do posicionamento da APM na defesa profissional. Ou seja, em vista do retorno enorme que temos em termos de benefícios e serviços importantes, a contribuição associativa mensal é justa. Investimentos em participação em congressos médicos, por exemplo, chegam a ser exorbitantes. Por isso, a entidade é digna em todas as cobranças e merece o nosso reconhecimento", conclui.

Raio-X

- **MATURALIDADE**São Paulo
- GRADUAÇÃO
 Universidade de
 São Paulo
- ANO DE FORMAÇÃO
 1985
- ESPECIALIDADES

 Pneumologia e

 Medicina Intensiva
- CIDADE ONDE ATUA São Paulo
- ASSOCIADA DESDE
 1988

50 apm | Jul/Ago de 2021 FOTO: ARQUIVO PESSOAL





PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APM você, Médico, tem condições especiais na adesão de um dos melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 276¹









Ligue: 0800 799 3003

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta

ANS nº 006246

ANS nº 005711

ANS nº 339679

ANS nº 417173



A APM fechou parceria com a **Porto Seguro** para oferecer a você ofertas que abrangem cartas de crédito para a aquisição de imóveis novos e usados, reformas, equipamentos médicos, veículos pesados (agrícola) e automóveis premium. **Aproveite as vantagens e invista com segurança.**

Confira alguns benefícios

Canal de atendimento exclusivo aos associados:

- Segunda maior empresa a contemplar os consorciados no mercado;
- Maior agilidade na liberação do crédito, para pagamento do bem;
- Flexibilidade de parcelas
- Mais chances de contemplação
- Disponibilidade para pessoas físicas ou jurídicas
- Lances livres ou fixos
- Atendimento rápido e personalizado
- As melhores taxas do mercado

Entre em contato agora mesmo!

*Administrado pela Porto Seguro

Informações





0800 887 1163

consorcioapm@brconsultoria.com.br www.meuconsorcioapm.com.br 11 3188-4200 venhapraficar@apm.org.br





